

CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS MORADORAS DO BAIRRO SÃO BERNADO (JI-PARANÁ/RO)

O planejamento de ações de saúde coletiva requer um prévio e adequado conhecimento de características da população a qual se destina a ação. O presente estudo foi realizado durante o Estágio Curricular I – Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Família e Coletividade do CEULJI/ULBRA, com objetivo de caracterizar as famílias moradoras de um bairro do município de Ji-Paraná/RO. A coleta de dados ocorreu através de inquérito domiciliar com perguntas abertas e fechadas, em outubro de 2010. A amostra foi composta por 36 famílias. Inicialmente, a tentativa foi de levantar informações em moradias em partes do bairro com características diferenciadas: palafitas, casas próximas às vias principais e moradias intermediárias às duas anteriormente citadas. Os dados foram analisados quantitativamente (identificação, processo saúde-doença e formas de viver e trabalhar) e qualitativamente (necessidades de saúde). A população estava composta por 138 pessoas, com média de 3,8 moradores por domicílio. Houve predomínio de mulheres (53,6%). Quanto à escolaridade, 13,9% dos chefes de família eram analfabetos e a maioria (64,8%) dos maiores de 20 anos não havia iniciado o ensino médio. Quanto às formas de viver 54,3% eram naturais de Rondônia e 44,5% haviam se estabelecido no bairro há mais de 11 anos. Na maioria das casas (61,1%) os moradores não participavam de atividades associativas, o piso das casas era o cimento (63,9%) e o esgoto era destinado a fossas (79%) ou ao igarapé (21,1%). Quanto às formas de trabalhar, 68 eram trabalhadores, sendo que 29 possuíam vínculo conforme CLT, 28 possuíam atividade fixa, sem vínculo formal, 7 trabalhavam esporadicamente e 3 estavam desempregados. Sobre o processo saúde-doença, identificou-se 33 pessoas (23,9%) com morbidade referida, sendo a maioria (10) hipertensão, seguida por problemas ósseos, alergias, problemas gástricos, entre outros. Conclui-se, com a análise parcial dos dados, que a maioria da amostra é composta por moradores de menor poder aquisitivo do bairro, visto que as casas de melhor localização permaneceram fechadas durante a coleta dos dados, ou apenas com empregada doméstica, em virtude do trabalho dos moradores. Grande parte dos entrevistados é oriunda de Rondônia, com baixos índices de escolaridade, condições precárias de moradia e trabalho, o que repercutiu negativamente no processo saúde-doença dos mesmos.

Palavras-chave: Território. Formas de Viver. Formas de Trabalhar.